

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 36 - AGROECOLOGIES SHAPING TERRITORIES:
INNOVATION AND AUTONOMY FOR A NEW AGENDA

**EQUIDADE DE GÊNERO NO MEIO RURAL NA REGIÃO NORTE E NO PARÁ:
UMA ANÁLISE DO CADASTRO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO SELO
NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR**

Débora Luíse Rocha De Carvalho (debora.luise@academico.ufpb.br)

Carla Giovana Souza Rocha (crocha@ufpa.br)

Kézia Oliveira Lima (keziaxingu@gmail.com)

Danielle Wagner Silva (danielle.wagner@ufopa.edu.br)

Maristela Marques Da Silva (stela@ufpa.br)

A luta mobilizada pelas mulheres por igualdade de direitos no meio rural constitui a busca por justiça social e equidade de gênero. As agricultoras que mantêm sistemas agroecológicos, que produzem alimentos saudáveis e buscam alternativas em mercados justos e de cadeias curtas se ressentem da falta de apoio institucional. O Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) e o Selo Nacional da Agricultura Familiar (SENAF) são instrumentos estratégicos e complementares para reforçar mercados locais, justos e produtos de qualidade provenientes da produção e beneficiamento das mulheres. Este resumo visa

analisar a distribuição de gênero entre os registros do CAF na Região Norte e no estado do Pará, bem como, examinar a modalidade do SENAF Mulheres Rurais. A pesquisa analisa dados secundários dos registros do CAF e SENAF, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Os dados foram sistematizados de forma comparativa, com recorte territorial. O primeiro desafio é obter o CAF, que possibilita a formalização de agricultores familiares para ter acesso às políticas públicas, certificações e selos. Na Região Norte, há predominância masculina nos registros do CAF, com 374.732 cadastros (52%), em comparação a 342.038 registros femininos (48%). No Pará, essa tendência se mantém, com 175.449 CAF masculinos e 164.025 femininos. No âmbito do Selo Nacional, o SENAF Mulheres Rurais apresenta números reduzidos, com 189 registros na Região Norte e 146 no Pará, evidenciando que, embora haja expressiva participação feminina no CAF, sua presença na modalidade de selo voltadas ao reconhecimento das atividades produtivas e de comercialização permanece limitada. Dessa forma, os dados revelam desigualdades persistentes no reconhecimento institucional das mulheres, reforçando a necessidade de fortalecimento de políticas públicas em nível local, como estratégia para promover equidade, visibilidade e valorização do trabalho das agricultoras familiares.

Palavras-chave: mulheres rurais; políticas públicas; território.